<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

23 DE AGOSTO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇIO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia......

PARANYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL. -- Por tres mezes. INTERIOR E ESTADOS-Anno. Sem... 8\$000—Trim..

N. 148 35000 148000

(0 rs. 100 rs.

AVÍSO

Pedimos aos nossos assi-🐲 nantes da Capital e interior que se acham em atraso, o ob seguio de mandarem saldar seos debitos com esta empreza, afim de não lhes suspendermos a remessa de nossa fo-

A Redacção

Resposta ao pé da lettra

O «Correio O ligial» de 2), em seu primeiro edictorial, atira-se sobre a opposição que se levanta contra o idolo que elle representa, procurando dar-lue os attributos que, se não são proprios de um governo desorientado, o são sem duvida dos seus hoje fiéis e LEAES sérvidores-

Magoada a actual administração de Estado com as verdades que tomos lançado aos ventos da publicidade, manda escrever em sua folha, ou antes no jornal que ella estipendia com o suor do povo, cousas taes que bem definem esta administração e os seus sustentadores

Quando os homens, que se envolvein na politica, conquistão uma posição por força de serviços a causa publica, firmando-so na sympathia popular, estes mere cem o justo qualificativo de benemeritos cente e natural de que serviu-se o no so da patria, ainda quando mais tarde uma estimavel e criterioso amigo e chefe o sobre-a circular dirigida pelo sr. Alvaro força illegal e antipat'nica os pouha arredios das posições que honradau ente occupavão, honrando ao mesmo tempo os brios dos seus concidadãos.

Mas quando essas posições são assaltadas por meio de conspirações e de intrigas de reposteiros, então os homens á ellas guindados dão o triste exemplo remes vingados; porque não haverá bar o pleito, e a referida imprensa não de um caracter interesseiro e servil, sa turado de uma ambição desregrada e in- de facção são exactamente aquelles que, simples argumentos de exemplicificação renegados, por seu negregado e odioso proceder.

O «Correio Official» ha de convencerse que estamos servindo exactamente ao direito que começou a ser conculcado; administração do seu idolo, (bem vem que são os seus escrevinhadores os verdadeiros idolatras) gravita e tende para o centro commum dos interesses do Estado, que certamente ficaram desabrigados no momento em que faltou o nosso la par da commiseração que nos inspirão. conselho ao usurpador de attribuições, que menos legalmente ainda exerce perante nos o peder executivo do mesmo

Sobre tudo hão de ficar convencidos os nossos contradictores, que ha somente uma sinceridado em que o povo não C.* conseguirá parificar-se da negra acredita.

O facto de termos hontem sustentado os actos bons da administração do sr. Alvaro Machado e de nos acharmos hoje elles. na estacada profligando os seus erros, arbitrios e desmandos, longe de prejudicar, ennobrece e alevanta o nosso caracter, porque o povo fica sciente e inteiraservis, que endeosam o poder sempro e delle colhem, sacrificando embora os trar-se descon'iccedor da derrota aconse- sui generis do articulista official. mais sagrados direitos do povo, a cujo Ilhada pela honra, atirando o barco nos lado sempre combatemos contra a prepotencia de todos quantos querem con- naufragar com perda total da carga, se siderar o povo como verdadeira besta de los apostolos do bem não estiverem vigicarga do servico de suas vantagens.

Não ha por nossa parte despeite, pelo malogrío do aspirações calculadas, pois Protira o povo, o verdadeiro povo paraliy- questão de axo muyada maascusadas. we as tiversmos produduriamos sorratei. Lano, o seu verdadeiro vérédictum entre cua, que é mustro in rumsuco da sona-

entendemos somente dever occupar em do sr. governador provisorio.

conhecida a perfidia com que se nos procurava jungir ao carro triumphal de calculadas aspirações menos legitimas, e que deveria e nem poderia, assim lhe ordemanifestão verdadeiramente a perver- nava o brio e a diguidade quer política são do sentimento moral e a rebeldia de instinctos máos de personalidades que nos são bem conhecidas, seria baixeza de caracter, e mais quetudo pactuar com o erro, damnoso sempre ao bom direito do cidadão e ás suas necessarias ga-

Por mais que a folho estipendiada do sr. governador provisorio procure, com os baldões que nos atira, sustentar, que nos representamos uma facção, jamais lograri convencer ao povo que o mesmo governador está cercado de um partido, que não de unia verdadeira facção de ambiciosos, que não se desdoira de assaltar um poder mal orientado que se Hie avassala, para fazer a infelicidade da nossa patria commum.

Leido os massas conterrancos o historico dos acontecimentos políticos realisados depois de 27 de Dezembro de 1891, s sinthetigados na phrase clara, convino nobir, grave e desinteressado preceder de tão illustre - cavalheiro, com o à sr. major Alvaro Machado, e principal mente com o dos seus asseclas, e estadomita, condição inevitavel da perversão la semelhança de ladrão e do assassino, de animo desses, que são os verdadeiros latira de emboscada na victima que intem o valor das lutas nobres para acque a opposição hoje levantada contra a quisição legitima dos productos dessa opinião. bóa fortuna.

Estes sim: são os verdadeiros reneaos precitos dignos do nosso despreso

Não será com torneios de phrases estudadas, arredondadoras de periodos de uma indigesta philosophia politica, como os que se descortinam nos artigos do "Correio Official» de 2) de Agosto, que a Empreza Machado, Mello, Milanez & traição de que são exercitadores com o fim ignobil de assalto e permanencia no poder somente por amor a elle o para

O que o povo não pode é crer na sinceridado de um governo que, emquanto acercado desses homens a quem o sr. Alvaro Machado manda chamar do desros nocessarios a sua salvação.

ramente como os anonymos do «Correio Inós e a empreza de industriosos que, ção deve realmente corresponder a inte-j Official» e manteriamos o posto, que conseguio pór o sr. governador do Estado ao serviço da peior das causas e então quanto viamos nobres intuitos por parte | ficaremos sabendo que a nossa opposição recommenda-se exacta e principalmente Continuar nesse posto, depois de re. pela pureza de sua origem, que ahi fica para todos bem indicada no manifesto do nosso bom amigo e chefe, o qual jamais quer particular, misturar-se com os mercadores, que precisão ser expulsos do templo pelo azorrague da moralidado

> E a dignidade politica de nós outros, e a honra do Estado que está sendo maculada com a reacção de um governo, cujo governador provisorio quera todo transe fazer-se eleger presidente effectivo, nos aconselhavão a posição do sacrificio que preferimos, porque não somos exploradores de grandezas firmadas sobreas miserias do povo, cuja soberania está ameaçada pela compressão e por toda sorte de falcatruas eleitoraes.

> > Antonio Bernardino.

INTERVINDO ...

A imprensa official não se demorou em tirno élicontro do que caraliçamos Dr. Eugenio Toscano de Brito no mani. Machado ás intendencias, relativamente festo que a seus amigos escreveu an ao processo eleitoral, e fel-o justamente nessa edicião de domingo; confrontem arrastada pela justeza e procedencia dos nossos reparos.

Limitamo-nos a censurar o acto como unta de pender intervencionista de go verno em ordem a, pelo menos, perturahi quem possa duvidar que corrilheiros liogrou oppor-nos contradicta seria, mas inteiramente desapropriada ao caso.

Reconhece, sim, que a circular expecauta vai no caminho da honra ensinando dida solve questão «virtualmente contida a moralidade por meio do trabal io in- nas regras que para o proximo pleito o gente productorale um capital, le que lo congresso constituinte adoptou,» le lião malfeitor ambiciona para si, quando não mais era preciso que dissesse a imprensa do sr. governador, em apoio de nossa

Negamos a competencia do sr. Alvaro para intervir na cleição, não só porque gados, para quem o povo somente deve torna-se singular e atá ridiculo esclareter o estigma como unico premio devido cer leis que não despendem de interpretação nos seus detalhes mais comesinhos, como pela posição indecente em que elle scencontra, presidindindo um processo noqual é parte muito de perto interessada.

> O congresso constituinte do Estado prestabelecendo pará a eleição de 7 de Setembro a legislação já conhecida o executada em pleitos anteriores, tacitamente excluio a ingerencia do poder curidade do nada não ha talvez executivo, no que concerne a expedição de instrucções dispensaveis, e assim procedeu principalmente para evitar o escandalo, que hoje estamos observando, por parte do desconcertado governador

A impreusa official allude ao MERITO INTRINSECO da solução dada na circular... do que não formamos um cortejo de peitados, levava a não do Estado a um Em verdade, confessamos a nossa ingerumo que promettia attingir o verdadeiro | nuidade, não sabemos de que mentro 18sempre, somento pelas vantagens que norte demandado, para de repente mos-transacio nos quer fallar a philosophia

> Antes de tudo não acreditamos que as escolhos, onde terá necessariamento de lintendoncias, maximó a da capital, tenham dirigido ao sr. Alvaro consulta Inlguma sob ponto tão vulgar da legislalantes para desponsar-lho os socceor-Leão eleitoral, qual seja o que ESCLARECE a circular, o dopois... trata-so do uma

gridade mental, assim do referido sr Alvaro, como dos seus actuaes mon-

E certo que dessa integridade é que decorrem as justificativas profundas, produzidas perante o publico pela pujança cerebral dos directores da folha gover nista aos actos do poder que, em si mesmos envolvem a mais accentuada condemnação...

ARTHUR ACHILLES.

De Hamanguape

Antonio Ayres de Mello, illustre presidente do congresso do Estado, enviou-nos o seguinte:

Ao cidadão major Alvaro Lopes MACHADO E AOS MEUS AMIGOS POLITICOS.

Acabão de ser demittidos dos gos destá cómarca.

Não ficou pedra sobre pedra; foi iniciar nesta terra, a Polonia brazileira, o Barbosa Lima da Arêa.

Não me sorprehendeu a demissão acintoza do cargo de presidente da perfidia fulminada contra mini por um homem, que hontem se disia meu amigo e admirador!

Para exerc'è-la com vantagem tacanho.

contacto, que mo ligava a uma administração meticulosamente traigoeira, e somente o mantinha, porque a minha nomeação tinha sido feita pela junta governativa, onde figurarão caracteres nobres, que estão muito acima da estatura mesquinha e réles de qualquer milanêz-em. bora fardado a major.

Convença-se o dr. Alvaro Machado, quo eu não temo as iras de qualquer Verres caricato, que tenha assaltado uma posição official por mais elevada, que seja, nem me assusta o grasnar dos corvos, que o cercão, cevando-se na podridão que os dissolve.

Hoje para se ir a rochá torpeia não se exige a passagem pelo capitolio--esão prodigios da evolução:»e creia s. exc. que entre si e a obsum passo.

Está muito bem acompanhado o sr. major Alvaro Machado! Nada lhe falta para seiz enterro politico!

Bons coveiros e já amestrados, e atè quem lhe possa benser a vella que ha de receber os destroços de um caracter mais, quo desappareceu na voragem...

O «tempo» passa; immovel na apparencia estraga, sem se cansar, tudo o que nos cerca.

Para evitar pesadelos incommodesseri i bom dissolver a assembléa, -on demetir-me de deputado.

Mãos a obra, major e até lá.

O deputado

Antonio Ayres da Mello.

Summario: temperamento adoptavel a ser tio de um governador; sachrista de manequim; encommendaçã, a s.s. Trindade; imparcialidade do «Correio Official» pelà altivez peculiar aos milanezes; injustiças u'«O Parahybano»; o governador Mal-acha-do; Pedro, o Grande, aparfemado, construindo canôns juradas a machado; Carlos Magno analphabeto até aos 40 annos; a retroatividade legislativa do jovem «Mil-achadene a mocidade boyina paraliybana; seguir herrando e voltar aguloado; novas prietas do boi, reivindicando es seus direit s ; representação do lixo, materias fecaes e pes-cadores das aguas turvas; decreto para o imperante .Malachado ver.

Sempre abominei a politica.

Não sa da com a minha catadura a oscillação constante de ideias; subir de momeu-O nosso distincto amigo, Padre to na escala simples da situação e amda mais "velozmente descer a chromatica do ostracismo. Não.

Nasci para outros emprehendimentos; embora com alguma vocação á burocracia, presumo que ao men temperamento a posição mais adoptavel è a do tio de um governador. Ah l isto é vinho de outra pipa. Andar-se à discripção das auras ostentando as abas de vampirico balandrau, e aprear o squilino beque, no fim de cada mez, para o porto da Thezouraria, de Fazenda, afim do dar praça no convès das algibeiras a quatro pelegas de cem ! Ah! sinto a bocca cheia cargos officiaes todos os meus ami-ld'agua. Isto è que è . . . o mais è oscre-

ver na arcia.

Apar disto só vejo uma collocação commoda e honrozamente social, a de sachrisuma derrubada tangida com ver- ta, não para incommodar o socego religio sadadeira insensatez «por mão de mente caturra de um sino; nunca . . . mas mestre,» fructos por certo da poli- para tanger os delgados ficelles de qualquer manequim arvorado em mestre-salla de alca «larga e generosa, » que veio gum forrobodo. Repolireado na cathedra mestra da repartição, alizando «n'aquelle engano ledo e cego» as fulvas cerdas do cavaignae ou des côtelettes, si as tiver ; depois «suspendendo na dextra» o litere cobicado pela galhofa dos seus juridirecionados, o saintendencia desta cidade, ultima chrisia da nova especie da meia dusias de salavancos no heroe da festa, e a desconnexão dos engonços exhibe-se, enchendo as medidas do a iditorio, avido de palhaçada. Mas isto é para quem Deus è servide !... Ser-se sachrista de tal ordem é preciso passalita s. exc. das brevas, que tanto sar pelos corrimboques da contemporisação; ama e deixou ver a toda luz a ne- scr irmão da opa; saber manejar a intriga como o toureiro o laço; tornar bem suaves grura de seu espirito supinamente os zephyros de bajulação; rezar alguns padre-nossos e encommendar-se à s. s. Trin-Felizmente era o unico ponto de dade. Não dou para tal; sou naturalmente cefracterio a adulação, assim como o aMalachados as-burlas eleitoraes; supponho girar nas mesmas veias em que correm a imparcialidade e altivez do «Correio Officioso»

Somos lithos da mesma māi, knascidos no nesmo galho»; quero dizer semos de E' de nois iprole esta transcendental auto-

nomia de caracter; não aguentamos trez pancadas n'um elho. Ha dias ando arripiado com «O Parahybanes, por cauza de certas injustiças; não gosto disto...p'ra mim pão, pao, queijo,

Oca, tem dito o referido jornal que o jovena g vernador «Malachado», que fem tão bôx imrao digo,dirige-nos na senda daretroactividade, é um criançola, um major de chumbo, un in xperierte, um lorpa, cuffin. Protes-

Estes mens senhores jornalistas não sabom o que è política, nada entendem da arto de dirigir os povos.

Compulse u a historia, deem-se ao trabàlho de arredar as traças pera um lido e recorrão aos mais intigos papyros que possão existir no acchivo de 11. Francisco Napolitano e veras Padro, o Grande, ignoranie, apalermado até avançada idade, quando reagin contra si mesmo, tornando-se grumete e nos estaleiros de Zindam construire do a «machado» navios e mantas especies de canóas furadas». Procurem aunta, os fotheiros de D. Francisco Jovem Rubiin e la encontrarão Carlos Magno, o celebre filho de Pepino, o Breve, land em tudo coincida com o jovem imperante. Malachado, não só pela pepineira como pela brevidade aprendendo a ler aos 40 annos de idade. E admirão-se estes nieus senhores de verem os casacudos preceptores do jovem m (jor metteudo-the o officio nos couros.

· Maldizentes ! Outro tanto não dirá a mocidade boviña pa ahybana, garantida pela retroactividade legislativa de nosso Juca. Já não passão desapercebidos, co no outriora, os simplisirus minantes da macambira o do xiqua-xigna. Heja beam outras garantias ; o registro civitproporcionado pola alludada ale roictivida. des do rapaz, da uma exambosa más não vê pelas quebradas, pedrogazos do Curimatan. ser conduzido, e mo 📦 implex alimaria, 🔉 mentia de sous olhos, o garreto ageitão trasto, romitante, n'um herretro doloroso de fillio que deex i as carionas, maternaes para

do 10 % ou 20\$000 rs. por acção,

até o dia 30 do corrente, no es-

criptorio do Sr.director thesourei-

Antonio Pinto Guedes de Paiva.

·----

PEITORAL DE CAMBAR

«... é un excellente medicamente

empregado com bons resultados nas

Dr. Serafim José Rodriques de Araujos

O coronel Sr. Arthur Oscar, com-

ria, corou-se rapidamente pelo Peito-

onstipação com tosse desesperadora,

em ter antes colhido melhoras com

PEITORAL DE CAMBARÁ

proveito em minha clinica nas moles-

- «...tenho-o empregado com o me-

Uma filhinha do Sr. José Carlos

o, ficou curada de uma forte coque:

sche p.1) Peit val de Cumbara de S.

Soares depois de ter perdido muito

tempo cem o uso de outros remedios.

-Deves estar alquebrada, murmurou el-

-Nem mesmo selsi eston viva ainda,

-Desgraçada filha!... Foi então terri

-Mais terrivel que tudo quanto se possi

maginar!... Ah! meu Deus! que dra

Não m'o perguntes!... não mo falle

nunca a este respeito !... E' um segrede

Via a filha tão infeliz, tão atemorisada

que não queria continuar a tortural-a com

- Paulma poz a mão sobre a cabeça do me-

dar à filha mais um motivo de dor e de re-

A sra, de Mériane não insistiu mais.

disse a marqueza d'Yrvois.

i trigada e anciosa.

que morrerà commige.

Entretanto interrogou :

—E não é meu filho ?

-D'elle tambem.

-Elle sake que te refiraste?

-Oue trouxeste teu filho?

as suas perguntas.

-Si sabel

-D'elle?

outros medicamentos receitados.

Dr. Francisco Augusto da Silveira. PEITORAL DE CARMBAÁ

tias broncho-phimomares.

molestias broncho-pulmonares.

Director Secretario

rua Maciel Pinheiro.

lizar areduzidos a territorio». Já não somos o, draft ox, «não, mil vezes não» / Soes a primeira fonte de progresso «con o figentino ramo dos bovinos do Piaulty. já fez ver em nome da classo. Away | Away ! não mais jog trot ! Somos iguaes perante a lei».

N'isto a illustre orador faz diversas mesu ras, e para agradecer o auditorio, que é composte dos «retroactivos», esquece-se da pragmatica, tapisando o assoalho com um prolongado ramalhote consequente das suas rostumeiras locubrações mandibulares.

Dizem que, aproveitando-se da exaltação gue ora domina o espirito do illustre «imporante retroactivo» devido aos altos e buixos da politica, o lixo da cidade, do algumas acinanas a esta parte porturbado pelos carrocões da limpeza publica) unido por espirito de classe às aguas estagnadas e aos pescadores do aguas turvas, fizeram uma represcritação pedindo a demissão collectiva de actual editidade;

Aos peticionarios adheriram, prometten do asxilio no pleito de 7, as vendedeiras d leite, ha dias preteridas de augmentar precioso liquido com uma boa dose da agua

fina do Pinaculo. Assim é de suppor que por estes dias leia ge nas celumnas do « Correio Officioso mais ou menos o seguinte despacho ou de-

Dia 24 de Agosto-Lixo, Lama, Mateembirrante com o meu correligionario o Ci- uma lagrima de profunda amargura. dadão Montaro »; e manda que seja subs tituido pelos elementos compativeis com os mephitices miasmas, congeneres da situa-Cumpra-se como n'ella se centém.

Para S. Exc. o Sr. Imperante ver e subscrever de cruz. Era so o que se continha, digo eu e dou

de Agosto.

Existiam Ficaram em tratamento

Bibliotheca Publica

Foi este estabelecimento fro quentado por 15 pessoas.

FOLHETIM

JULIO DE GASTYNE

TRADUCÇÃO DE A. DA CRUZ CORDEI LO JUNIOR. - resser

PRIMEIRA PARTÉ

OALGOZ --

(Continuação)

O Sr. d'Yrvois, não podendo attingir esposa, porquanto não podia matar-lhe r coração a lenbrança de Guy, feriu a mai na pessoa do filho.

Procurou muitas vezes derribar o idolo destruir a memoria do morto, mais impor tuna para elle, mais terrivel do que todos os vivos : tudo, porem, foi debaide. Cada injuria, cada palavra de despreso que proferia em relação ao rival exectado odio que a convicção penetrou-lhe no es- va foi assassinado, e no entanto estava ca-parecia exaltar ainda mais a paixao de Pau- pirito. Não hesitou mais... Aquella phy- sada com aquelle que matera o ser adora-

Afinal o marquez cessou essa guerra. guerra esteril, sem resultado, e atirou-se tado, porque arrancou a esposa da sua in-

differença, da sua friesa. Paulina sentia-se ferida no coração. Soffria, queixava-se e o marido estava satisfeito, porque começava a sua vingança Elle proferiu esta phraze com uma e

pecie de raiva, de alegria firoz, alegria de barbaro que espesinha o inimigo: -Para fazer-te soffcer!

E Paulina ficou estupefacta com essa fe

O marquez proseguin :
---Para fazor-te soffrer... para ver si pago a millessima parte do martyrio que me iens feito supportar.

-Eu ? exclamou ella. -Sim, tu, desde que le vi, desde que f ponheco, desde que le amo... porque h muito tempo que te amo... antes mesmo da morte do outro... Elle sera ainda vivo o do que elle não é seu filho, que nada ha satisfeito vendo-se desembaraçado de am- mesmo e morte não lhe mericia beneveleneu la amava-to... e via entretanto que no de commum entre Marcos e o senhor. | hos, uma vez que estava vingado. sa ... En advinhava quando to via à seu mar o men nome. .. usse nome excerado, ria com ella-

ESCRISIO DE LETTRAS

A GRATIDAO

(A HENRIQUE DE SA' LEITÃO)

Não ves? contempla: n'um lençol de brumas Como um gigante ameacando o mundo, O mar expelle um salivar profundo Contra o infinito, na caudal de espumas,

No entanto, altivo, qual dragão marinho, No fundo abysmo o nadador se entranha... Traz uma concha co' a avidez tamanha, Como se d'aguias conquistasse um ninho.

E em quanto o monstro, reprimindo a gana, Cede a victoria da conquista insana,

Rodrigues de Carvalho.

A innocencia

Um dia na planitude alegre da prima- funda:

Despertara muito cedo: O halito perfunado do jardim entrando pela janella de Jencontro não podendo occultar a pliase seu quarto lhe não parecia" tão agradavel (desolara de seu espírito).

compendo as nuvens que se accumula- ¡jo sincero como soem ser los dos paes. vam no horisonte, o murmurio das folias i dr. enterrogou-a sobre a causa d'aquella evemente agitadas pela brisa matinal, lafflição, deixando, portan transparecer odas as particularidades que distraiam-finos labios o sorriso significativo do la lhe todos as manhas o espirito e que o ha-limem da sciencia que sabe, que conhecutito tornara uma parte de sua vida, nada las profundesas danaturesa humana. d'isso, n'aquelle dia, roubou-lue o tempo ! È ella, disendo-se docute, nervosa, is na agradavel contempla são em que a al- Igado-se perto a sepultura, mostrou a Santa Caza de Misericordia ma se lhe dilatava brilhante e risonha no dr. algumas nodeas de sangue enrab céo d'uma poesia santo e mysteriosa. Movimento do hospital do dia 23 O dr. sahira autes d'ella acordar. ma doente, em quem empregava todo

cuidado, reclamava sua presenta muito edo. que vos viver muito...Innocentinha A innocente Rosa debalde procurou o Não...alo has de morrer! Visitou o hospital o medico. dr. padrinho, causando admiração a todos le casa a pallidez d'aquelle rosto-formoso, a inquieta ção d'aquella creatura in genua e boa, a quem o dr. consagrou os l sentimentos da mais nobre amisade, co- Die 19 mo se ella fora filha e elle um pae, cheio Existia de desvellos e extremosamente carinho- Entreu

Apenas disseram-lhe que o padrinho Sahiu tinha sahido, mas que não podia tardar, Saldo existente ella recolheu-se ao seu aposento e todos

pejos de amôr nos teus olhos, beijos nos teus todos a sua filta e o meu crime t turava-se de dor e de ciume... Oh! ser dea a sua impotencia. Nem mesmo lhe era amado assim, pensava eu, ser amado as- permittido vingar Guy. Alli ficou attonita sim !.. Mas casamos e debalde espero uma no mesmo lugar, com os olhos fitos n'quel- mente. Marcos olhava para ella, muito sor-

da... Não foi mão matar o outro !... Paulina encarou-o!.. Julgou que o mari- le e que gabava-se do seu crime. Imagina- terrogal-a... Os seus olhos humedeceram-O que dizia elle?

Mas o marquez proseguiu sem parecer iotar o horror que inspirava à esposa, proseguiu com u na especie de desafio -Porque fui en que matei-o, fui en ! -Desgraçado! murmurou ella.

-Fui eu! repetiu elle. Paulina pensou que o Sr. d'Yrvois se ac cusava para affrontal-a, para tortural-a. E como o marquez notasse que a idéa de que so sardonico, de condemnado, em que h fora elle, seu marido, o assassino do aman-l via ironia e odio satisfeito... Não tinha, a e, augmentava ainda o horrivel soffrimen- lias, o menor receio... Estava certo de qu o da esposa, affirmou com mais forca: —Sim, sim, foi eu !

E contou com todas as minuciosidades troz, que aguardava a sua alma mabilita como praticara o crime. Mas, ainda assim, l Ha duvidava.

-E porque matou-o? . porque ? -Porque a senhora amava-o! Paulina olhava para o marido emquanto por haver trahido a memoria de Gny. este pronunciava aquellas palavras e viu Não era possível imaginar uma situação no seu semblante tal expressão de ciume e mais horrivel. O homem que ella agra-

-Assassino!... assassino! E dirigiu-se para a porta alim de pedir honrar seu fitho, o filho de Guy.

-Onde vai ? - Denuncial-o.

hora passara por louca! Ella torcen os bracos -Mas isto é horrivel!

-Denuncie-me, proseguiu o marquez, e l'Yrvois, o assassino, o forcado ... Paulina fitou-o e disse : -E' vordade !

- Não tinha pensado n'isso,

Na prenda rara que nos da Ceylão...

No mar immenso das paixões da vida Busca-se a perla-gratidão-perdida. Talvez p'ra sempre procurada em vão.

notaram-lie a tristesh enexplicavel, qu parecia filha de uma dor ilitima e ne

vera que toucava o cimo das collinas de Ella que sempre cuidadosa era a pri- filhas notaveis em todos os departamentos serão cobradas de 16 do corrente em rosas o esparzia no ambiente dos campos meira a acordar, tratando logo dos ar- da intelligencia humana. aroma de todas as flores, a joven afi- rojos da casa, triste, apprehensiva, silenhado do dr. aman'hecera pallida como ciosa! Dir-se-hia que a noute do uma l'esta bella patria, mão pedimos favor, pe uma flor da noute, deixando bem visivel cruel desillusão substituira as joviaes dimos matiça para um dia os posteros saba cordo com o retroactivo decreto d'esta data o tom sombrio da tristesa que sombrea- alegrias d'aquella alma candida caberta rem respeiter um nome glorioso e a gera. Lavra, a partirdo Recife-via Falque dissolve o actual conselho de edis, tão i va-lhe o espirito e por vezes derramando a todos os sentimentos da virtude e do Quando o dr. che sou ella veio-l'ic a

> como na manha anterior; o cantico das i Depois de beijal-a na testa, de depor no aves, o panorama imagestoso da aurora fronte d'aquelle anjo a dogura de un bei-I cendo a alvura de uma roupa alva, al como a nevoa das montanhas.

O dr. rindo-se, disse-lue: -Não has de morrer, filha; agora

-- JEAN LOTY.

CARA ECONOMICA

199:1383230 ros pesames. 4:2158000 194;923823 ____ Profesional Control of Control of the Control of th

ios, e eu invejava-o, e o men corpo tor- Paulina curvou a cabeca e comprehenva que todo o castello estava ensanguenta-1 do. Vacillavam-lhe as pernas. Via e ouvia

como em um pesadelo sinistro, atroz, que Afinal fez um movimento. Os seus no nuderam destacar-se do chão e ella encaminhou-se para a porta, machinalmente para fogir d'aquelle homem.

Este não a deteve mais. Conservava ainda nos labios o seu sortilella não fallaria... Nenhum remorso. Vingava-se... Era uma vingança cruel. Paulina retirou se cambaleando, sem di zer uma palavra, esmagada, curvando-se

ao peso d'esse castigo que cahia sobre ella e que achava justo, porquanto era punida

sionomia destillava o sangue e o crime.

Apoderou-se então d'ella um horrôr im
da... Usava o seu nome e, como si isto se com ostàlidos agudos... monso. As suas pupillas dilitaram-se e um não fosse bastante, seu filho, o filho do mosobre Marcos, o que she deu melhor resul- grito de terror escapou she da garganta co assassinado tornara-se legalmente o si-tado, porque arrancou a esposa da sua in- contrahida: não podia deshonrar o marquez, sem des- Oihou em torno de si, viu a mai estendi-

Comprehendia ludo isso e arrastava-se a O marquez pegou-lhe rudemente no bra- peso d'essa fatalidade que a esmagava !

O que faria? Ignorava-o. -Quem acreditară ?.. Negarei o a se- fugir... Não queria tornar a vêr esse homem... Fugir levando o filho, porque não l

o estivesse em contacto com elle. Mas tinha o direito de leval-o? O marsen filho fleara sendo filho do marquez quez não podia reavel-o, uma vez que Marcos era seu filho perante a tei? A esto pensamento gelou-se-lho o sangue, mas Paulina tranquillisou-so ... () marquez não se atreverta A Isso. Alem -Mas, disse ella, gritarel a todo o mun- d'isso não estimava o menino, ficaria multo ciamento, de um cumo tão excessivo que

leu olhar so a imagem d'elle estava impres- -Ahl ostà a lei 1. A lei que obriga-o a Paulina respirou um ponco ; o filho ficaas com que lhe respondies. . . Havia lam- gonha o nome de seu filho, revelando a labriu-a. Tinha pressa de sahir d'aquella gosta de vel-os aquil.

Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia

Sibre este nosso sempre lambrada amigo e patricio, fallecido n'esta capital no correncia feito pelo Dr. Alvaro dia 16 de julho passada, encontramos no Machado com o activo industrial «Democrata,» jarnal que se publica na ci-l Mañoel Henrique de Så. lade d'Arcia, em seu numero 24 de 15 do corrente, o seguinte :

RUA DR. EVARISTO No dia 11 do corrente remido o concelho le intendencia municipal sob a gresiden sia do corquel Cunha Mello e pre e des os tinúa a zelar os interesses do membros Graciano Soares Cavaleante e A. fisco, para não ter feito um congapito Ponce de Lem, ahi apresentou-se o tracto lezivo afim de por-se em cidadão Firmino da Casta proprietario do campo o «Correio Official» que dacção de mesme jornal que se mudasse a tambom não podemos be n definome de Rua Dereita para-Rua dr. Eva- nir=se è elle orgão do partido

mos o procedimento do illustra concellia de to orgão do poder administrã. intendencia que assim mostrou ser o repre-itivo do Estado sentante genumo do povo arciense. Aren acaba de pagar um tribute de gra- deste. Esphinge faremos cahir idão a memoria de um titho illustre, or l nando a mais bella de suas cuas com qui sobre elle es nessos justos comnone immadulado, com o nome de um bas mentarios. alhador em pról de sua propriedade, de i

ur engrandecimento Sim, o procedimento do concelho de inendencia è uma homenagem rendida a um heroe que en toda parte, en todos os tem. Inacional, nos foi hontem remettido o nome areiense jà respeitado porque contrique fez em suas tarifis a Brazilian Nós ceneretisando às aspirações do pove

ção actual ensinar à sous filhos a ver nas mous: Gran-Bretanha 6\$316 reis: inzas vanerandas do dr. José Evaristo o Hollanda, Luxemburgo e França, evadolo da honra, do trabalho e do amor 63530; Danamarca 6\$230; Suecia e

dante do 27 batalhão, Joaquim

Justiniano da Silva (arvalho. Era um dis incto cavalteiro e brioso militar, que honrava al sua classe, ten o conseguido entre os seus companheiros d'armas verdadeira estima e innume-l ras sympathias em nessa socie-Companhia de Restillação e semere transpirar as bellissimas qualida**des** de que era dotado. A' sua inconsolavel esposa e mais familia apresentamos sinco-

asa, enjo sodho parecia queimar-lhe os

O menino não estava dormindo. Paulina comecou à vestil-o precipitadapalayra, um olhar de amor. .. Nada... Na- le homem, n'aquelle criminoso, que se lhe prenendido; mas via a mai tão perturbaafigura va todo coberto de sangue do aman- da, tão opprimi la, que não se atrevia a inse, linha vontade de chorar sen saber porque, por ver a mai com uma tristesa mor-

A noite estava escura " () vento soprava com furia, e ella sahiu assim mesmo. levando o filho pela mão, passando pelo campo deserto, debaixo de uma chuva -coriosa que os molhava e gelava. Mas Paulina nada sentia... A sua alma l

Pelas duas horas da madengada, mortae fidiga, toda molhada, guasi agonisante i Paulina, com o filho nos bracos, foi cahir a porta da morada de sua mãi. Teve anenas forca de soltar um grito de Miceão, que echoon ingubremento no silenció da noite.

-Soccorro, minha mai, soccorro l Puchou o cordão da campainha o cal inanimada no limiar da porta. A chuva cahia torrencialmente... O e estava escuro e sinistro... Os galhos das arvores impellidos pela ventania chocavam-Marcos entornecido nos bracos da mái

espertou bruscamente com o abalo da queda no chã; muito pallida, sem movimento, e ouviu aterrorisado o rumôr do furacão. Teve medo e poz-se a chorar.

O toque da cumpainha foi ouvido no castello. A baronesa de Mériano pouco dorqua Fugir... Primeiro que tudo era preciso depois que se separára da filha e suspeitáva que ella era infeliz... Como se sabe, a velh i senhora fóra obrigada, a affistar-se queria também que Marcos tornasse a vél-o bem como o dr. Berland, do castello de genvo, e, no dia em que lá foi pela ultima vez, o marquez causou-lhe tão má impressão pareceu-lhe tão cruel e tão fidso que ella não poudo deixar de tastimar a filha por estar entre as mãos de semelhante homem. embora Paulina nada tivesse dito ainda contra o marido. Ella julgava-o só muito

- - Tu e ó dóutor, disso ella h mái, recordam o passado à mon marido. Não quer essa gelto chegou-lhe mais distinctameniado, as palavras que olle proferia e aquel deshonrado. . Va cobrir de lama o de ver- Chegou a porta de quanto de Marcos e que ma fallom de Guy é é por lese que não)

Vivendo as ciaras

Até hoje nos é desconhecida a natureza do contracto sem con-

Correm a respeito uns boatos... ε que não nos é licito ain. da dar credito, porque apezar dos pezares queremos ser teimos sos em acreditar que S. Exc. conom que o Dr. Alvaro apoia a sua Submettido o requerim nto a votação administração ou se simplesmen-Quando vier a luz o myterio

Pela repartição do telegrapho «Em consequencia das alterações

dinte em logar das que até aquivigoravam, até final resolução do roverno, as seguin tes tax as por pa-Norweg i, 6\$390; Allemanhi e Suissa Summamente penhorados à intendencia 6\$320 ; Portugal, 7\$760 ; Haspanha municipal, thes agrad comes en nome de 63050; Belgiea 6\$140; S. Vicente, 3\$29); Madeira, 4\$990; New York, Gity, Brooklin, Nova E cocia, Mars, Muice & 13290; outros logures em Falleceu hontem o nosso illus- New York, Pens. Manyland & & 7\$480 re comprovinciano, capitão aju- Via Malta: Italia 6\$120; Austria Hangeia, 65370. Via S. Vicente e Balleares, thas Conarias, 5\$640. | Senegal e Dakur 5\$360.

CONTROL OF STREET CONTROL OF STREET STREET

hybana

CHAMADA DE CAPITAL

São convidados os Srs. Accionistas d'esta companhia, a realisar a 10ª entrada, ultima de seu

O dr. Berland accrescentou que o ciso não era raro e a baronesa contentou-so com estas explicações; mas voltou para casa com o coração despedaçado, tremeno pelo futuro, pela felicidado di filha. Aem d'isso esperava a cada momento vél-o ntrar no castello, expulsa como ella da casa do Sr. d'Yrvois.

Em vão o doutor procurava dissuadil-a d'esta idéa, affi nando-the que o marquez d'Yrvois era um filalgo, que amava sua mulher, que am ava talvez demais. A pobre mai não podra deixar de pensar que a filha devia ser infeliz com aquelle homem de othar taciturno, quasi feroz, e todas as noites adormecia receiando u na catastrophe. Assim, quando o som ça campainha persangrava muito para que o corpo podesse din Era sua filha que a chamava. Pareceuthe mesmo ouvir um grito de agonia. Levantou so sobresaltada, puchou o cor-

dão da campainha que dava para o quarto e Biptista e correu à janella. Nada viu, o céo estava escuro, os galhoa las arvores oscilavam com ja ventania, paecendo fantasmas, e a chuva, fustigava as vidraças... Não era possive ver Paulina calida do outro lado do muro, junto a pov-... Nenhum ruido alias perturbava o si-

ncio agitado da noite. A baronesa julgou ter-so enganado e dispunha-se a deitar-se de novo quando biteram-lhe à porta. Era Baptista. -Entre, disse ella. -A senhora baronesa chamou-me? per-

gunton elle. -Sim... Você nada ouviu? Baptista ollion para a ama, perguntando. si proprio si ella sonhava.

-Ouviu o que l'gagnejon clie. -Ha gento à porta do castello. -A esta hora?

-Nada ouvi. -Tocaram a campainha, disse a sra. do Iériane, e pareceu me até que minha Alha chama va- me. —A filha da senhöra baronesa a esta ho∸ a e com semelhante tempo? 1 -E' verdade.

-Sem duvida a senhora baronosa sodou o pensou... A mae do Paulina interrompou o oriado.

--- Não tornavam depois a tocar a cam-

Por entre o rumor da to apostada ambos ouviram um grito agudo,

capital, até ao dia 10 de Setembro, Reg: § 3.º a antiguidade de que Companhia de Tecidos Para- O habil medico Sr. Dr. Alfredo finalmente, na Capitania do Porto, reiro, Antonio Pinto Guedes de cathegoria e não a emprega. Paiva.

Um nariz de céra

mador de 13 do corrente, apre

sentando o 2.º Escripturario José

GO iveira Lima para substituir o

1.º Antonio Spares de Pinho, que

ria, por julgal-a offensiva aos

do art. 56 do Reg. do mesmo The-

cio do distincio Inspector, publi-

cado no «Correio Official» que in-

caminha os nassos requerimentos

ao Illustre cidadão Governador

a parcialida le desfarçada, quan-

do trata de minudencias de mi-

que é aquelle cidadão Inspector

ce as funcções, de Inspector.

sra de Mériane, o fitho de Paulina.

Bantista encolfieu os hombros.

-Vou ja, senhora baronesa.

de engeitar

riane, è preciso vêr.

exclamações e gritos.

-Estarà morta ?

a nomeação; pois dem: para ser

de justiça seria preciso que aquel-

le que procurou illaquear a bôa

fo do Cidadão Governador dando

aneus direitos, em vista do § 1.

Parahyba, 19 Agosto de 1892.

O Director Secretario

Augusto Gomes e Silv.

ro. Adolpho Eugenio Soares, à Desde que sou empregado, lia proposta do cidadão Inspector do 21 an os. não é este o 1,º cácho Thesouro, em dumprimento do de gycofe que me dão para se

No escriptorio do Director Sesouro, com cujas disposições te-cretario d'esta Companhia, ficam

«Parahybano» de 18 deste mesmo mez, aquem me conhece e ao estado da Companhia; nomeado como empregados pu-Copia da relação nominal dos meros medicamentos receitados. blicos, que não deixava (as ar accionistas: sem o devid) protesto aquella

O Director Secretario

obtive 9 annos depos, uma vez provecto no servico do Thesouro Fiscaes e supplentes que tem de á que alludo, que éra de justica cial.

Parahyba, 14 de Agosto de IS. O Director Secretario

Augusto Gomes e Silva.

creasse mais um \$. ao art. 53 do -Patece um menino a chorar, disse a -Não importa l disse a senhora de Mé

Paulina, com effeito, não tardou a abric - Senhora! Senhora! os ellios. Ella desceu, por sua vez, e encontron a criada que tambem acordára com o rumôr l - Marcos!

e que perguntou: -0 que ha? -Não sei, responden a baronesa, vem E Maria acompanhou a ama. Um espectaculo tragico as esperava do lado de fóra. Baptista, abysmado e tão commovido que mal podía fallar, amparava nos braços uma jovem senhora. que pare- jos. cia morta, e uma creança que chorava de j medo e de frio. O criado balbuciava ma- i bia bem onde estava nem o que lhe succechinalmente, sem saber o que dízia:

-Ah! senhora! senhora! A baronesa reconheceu a filha e o neto. Tudo estava salvo para ella. Depois viu a Minha filha!... Marcos!... exclamou imāi, Maria e perguntou: ella aproximando-so. E cobria-os de beijos loucos, abalada pe-

-Meu Beus !... meu Deus !... o que ! teria succedido? gratava ella. E levantando a cabeça da filha, dizia: -Paulina! Paulina! .. responde! .. sou eu... tua mai l... Nada receies! Depois, vendo que ella não movia-se, que estava pallida e fria, foi acommettida de um grande terror.

-Não, senhora bironesa, a menina não perguntou está morta. Para esse fiel servidor a marqueza d' Yrvois continuava a ser a menina de Mó -E' preciso leval-os para dentro de casa, observou Maria.

Marcos chorava ainda, sem comprehen-

a avó, sentiu-se mais tranquillo e disse: -Tenho frio 1 -Tens frio, meu filho?... E' verdade, tragico. estas gelado, e tua mai tambem... Porque me vieram a esta hora e com este tempo? -Não sel... Minha mãi quiz sahir. -Sem duvida expulsaran-na, disse a ba-1

ronesa, como a mim e ao doutor. O menino não respondeu. Não sabla. Baptista e Maria carregaram Paulina inanimada e levaram-na para dentro de casa. A baronesa conduzin o pequono Marcos. Quando chegavam à sala do pavimento mar-se e a filha, cujas respas moth dis coterroo, a essa mesma sala em qui o mar- megeram a fameger,

en mão da Sr. Director Thesou- trata o §. antecedente se refere à

E' esta a recompensa do empregado que procura conhecer do serviço de sua Repartição. desta Companhia convido os Srs.

E' esta a recompensa que tem o empregado que se encarrega de serviços fora da Repartição e das horas do expeliento para bem servir ao Governo e as pessoas aquem é dedicado. Não me conformando com a

officio do Illustre cidadão Gover-; borear. Em 21d · Agosto de 1892.

L. Aranka.

requereu e obteve aposentado Companhia de Restillação Tanoavia Mechanica Para-Bybana

PEITORAL DE CAMBARA' O hourado vice-consul partugue, nho sempre sido distinguido pe o a disposição dos Srs. Accionistas, lem Paranagua, estado do Parana, Srz actual inspector e seus dignos todos os dias uteis das 10 horas da Josquim Soares Gomes, vio sua digna assembléa legislativa do mesmo anno, conforme estatue o artigo 1º antecessores, resolvi declarar no manha, ás 2 da tarde : Copia do «Demonstrativo» do hara, de S. Soares, de uma grave tosse

Copia da lista das transferencias un ndante do 30º batalhão de infante-'accoes, realisadas no deemso Hoje, porém, que vejo no offi-<u>d'este anno</u>

A susto Gomes e Silvag

nha nomeação e do access, que Companhia de Restiliação e Tanonsia 330(Brankoa atara-La y Pointain

Convida-se os Sr. 128 Accionise conhecedor do Reg. respectivo, tas d'esta com anhia a reunicemo qual não trata de antiguidade se em Assemblea Geral Ordinaria lhor resultado nas diversas affecções em cathegoria, declino do meu no dia 30 do corrente mez, ao das vas respiratorias, principalmente n alludido prote-to, por seu, com meio dia, na salla d'Associação bronchite catarrhal das crianças quanrespeito, dedicado e, em todo o Commercial, para tomarem co- do stravessam acrise du primeira dentempo, reconliccido ao illustre nhecimento do relatorio e pare- licão. cavalheiro que dignamente exer- cer do Conselho Fiscal e eleger os Dr. Emyjdio Bezerra Montenegro. Foi dito no «torreio Offical», funccionar no proxima anno so-

mais antiguidade ao nomeado quez d'Yrypis fez o seu pedido, em qu Guy fai rec-bido rela primeira vez, em que 13 salientava-se o retrato do barão de Mê ia -E' antes alguma creança que acabam ine, a baronesa ordenou que acommodassem Paulina sobre um canape e fizessem! fogo para aquecer os pobres filhos transi- vel o que passou-se? dos e gelados. Depois, emquanto Biptista for lorscar lenha, ella e Maria occuparam se Baptista sahiu e, pouco depois, a baro- em fizer Paulina voltar à si, porquinto a ma l nesa, que ficara à janella, ouviu-o soltar jovem senhora estava apenas desumiada.

> A sua primeira palávra foi : - ten filho esta aqui, disse a avó. Con effeito, o menino aproximou-se. - Estas melhor, mamai?

-Estou, men querido, estou.

- Vem, quero beijar-lo. Tomon-o nos braços e cobrin o de bei Paulina estava ainda sterdoada. Não se dera, mais via o filho perto d'ella. Os seus labios tocavam-lhe o rosto e os cabellos ...

-En minha casa, perto de mim disse a Paulina parceeu então lembrar-se e es tremeceu. - Tens frio? perguntou a senhora de Mé-

-Tenho, estou gelada.

Baptista entrou trazendo a lenha. -- Vae accender-se o fogo para aquecei-E. emquanto fizia-se isto, a bar nesa por esse meio vingar-se de Paulina e tor-Mis o que te succedeu?... Como è que transmitir à filha as suas inquietações a Lestas aqui ?

—Nada... Não me interrogues. A baronesa olhou pasma para a filha e der o que succedia. Entretanto reconheceu perguntou ainda -Teu marido? Paulina responden com o mesmo terro

-Não me falles d'elle!... nunca!...

-0 marquez expulsou-te? -Nao, . Betiret-me. -Para sempre? -Para sempro. -Mas o que se passou? -Não nosso dizer. Nada posso dizer O fogo estava accoso.

A sra, do Mériane fez o menino aproxi-

nino e, com lo olhar terrivel, ameagador, -Pois então que elle m'o venha tomar A baronesa não fallou mais... Não quiz

cio; mas sabia quo o marquez d'Yrvois odia reclamar o filho e obiel-o... Ma orque havia de fazer isso? O menino era ilho d'ella e só podia trazer lhe a lembranca de um rival detestado l... Não estimava-o; o que queria d'elle 7 Salvo si quizesse gral-a... A baronesa não se atreveu à este respeite. A infeliz jà soffcia muito... Paulina procuvou lembrar-see de repente, Fazel-a admitta a hypothèse de que lhe com os olhos esbugalhados pelo terror dis- podiani tirar a filha, era matal-a. Reinou silencio na sala, que o fogo illuninava com as suas chammas vermelhas, que projectavam sobre o retrato do barão de Mériane uns tons còr de sangue. Marcos adormecera ao calòr do fogo. Paulina to-

> mon o nos braços. Pobro pequeno! murmuron ella. E levou-o para agasathal-o devorando-o de berjos como si recciasse não puder beiial-o sempre. Entretanto não concebera nenhuma apprehensões do sua mai.

> > Comtinua.

Mendes Ribeiro, attestou ter ourado onde serão chamados os eleitores com o Petoral de Cambarà, de S. dos quarteirões 55 à 64, compre-CHAMADA DE CAPITAL

Soares, a Exin.ª Sra. D. Virginia Ma- hendendo os eleitores de Cabedel-Meinendes, residente na Bahia a rua lo, Ponta do Matto, Camboloha e Por deliberação da directoria S. Miguel n. 16 que soffria de uma Jacaré: e convida aos cidadãos uberculose incipiente. Accionistas a realizar a 5ª entra la O PEITORAL DE CAMBARÁ

> lhores resultados. Dr. Francisco Alves Lima Filho v (Parahyba do Norte)

EMTAS

bronchial, que havia resistido a innu- da renuncia feita pelo deputado para constar, eu antonio Jerony-Dr. Prudencio Cotegipe Milanez, ino Monteiro, secretario do conseconforme communicaram o se- lho, escrevi o presente aos 19 de cretario da mesma assembléa e o Agosto de 1892. Exm. . Governador do Estado, que l permanece a divisão do municipio, em cinco secções, as quaes al de Cambara, de S. Soares, de uma devem funccionar nos seguintes | edificios publicos: - A primeira no Paço da Intendencia, onde votarão os eleitores do l'ao Ilquarteirão, a segunda na Esc la Publica da rua «...Tenho-o empregado com assaz General Uzorio, onde deverão comparecer os eleitores dos quar-

dos quarteirões 45 á 54; a quinta

eleitores deste municipio a comparecerem nos logares ac ma indicados no dia 7 de Setembro vinc ... tenho empregado em mo- douro, as 9 horas da manhã, afim estias dos orgãos respiratorios o Pet- do votarem na eleição que se tem roral pz Cambará, colhecdo os mede proceder para os cargos de presidente e vice-presidentes e um deputado à Assemblea legislativa. devendo cada eleitor votar em u-O Dr. Cicero Braziliense de tra para deputado tendo cada u-Moura, presidente de conselho de ma o retulo respectivo. No pro-

ma só urna com tres cedulas, sendo uma para presidente. outra para vice presidentes e ou-Intendencia Municipal desta capi- cesso da eleição serão observadas tal, faz pu lico que, tendo de pro- as disposições da Lei Federal n. 35 ceder-se n eleição de presidente e de 29 de Janeiro deste anno, com vice presidentes deste Estado, no las alterações estabelecidas no dia 7 de Setembro vindouro, e Decreto n. 15 da Junta governabem assim a de um deputado á tiva de 15 de Fevereiro do mesmo esposa curar-se pelo Peitoral de Cam- Estado, para prehenchimento da das disposições transitorias da vaga existente em consequencia Constituição do Estado. Do que

O Presidente

Cicero Braziliense de Moura

VENDE SE

teirões 12 a 24; a terceira na 1 bom piano com cadeira, 2 ca-Escola l'ublica da rua Visconde de vallos de sella arreiados, sendo Pelotas, que comprehendo os quar- um dos arreios Inglez e completoirões 25 a 41; a quarta no pa- tamente novo, 10 carroças e 40 vimento terreo do Thesouro do Es Iburros com arreis, a tratar a rua tado e votarão nella os eleitores da Areia N.º-72.

EMPRESTAMI EMITTIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave s de cada trimes tre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pref mios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obris

gações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000 1.000;000 2.000;000;000

ALEM DOS PRETITOS MAIORES —Mas o que foi ? insistiu à baronesa in- 25:000 000

50:000.000

100.000.000 Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que post sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas do Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Mac seió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro -0 marquez reconheceu o e tem por le usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres,

O 1 sorteio tere logar no di 31 de Maiço proximo passado, tendo, tocado premios dás obrigções rendidas n'essa cidade, os quaes istár sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip

20.000

PREGO DE CADA OBRIGAÇÃO

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate de 2. sorteio

100.0005000 Achaő-so essas OBRICAÇÕES a vonda nos seguintes estabelecimen tos em Pernaphuco BANCO POPULAR, vua do Imperador n. 22 casa dos Ses. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO

RIO DA COMPANHIA, a rua do Wecros n. 42 1.º andar,o na Parahyba

do Norte, cidade alta, a rua do São José n.º 2, no varadouro visconde de

F. C. A. Ross

ATTENCAO

QUINTING PAVÃO DE VASCON CELLOS

Faz publico que compra ouro velho è prata, moedas de ouro e prata com melhores vantagens que outro qualquer. RELOJOARIA

Precisa-se de uma mulher idoza, que possa tomar conta de uma caza, consinhar e engemmar a atrtar a rua Maciel l'inheiron. 162

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funi eiro, estabelecido à RuaMaciel Pinheiro n. 17 avisa ao publico em gerale especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folia, a precos baratissimos. Em seo esbelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Vaccina

Os Drs. Cordeiro Senior e Azes vedo Maia vaccinam semanalmente : o I.º nas quartas-feiras, pelas 8 horas da manhã, em casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias; o 2. tambem em casa de sua residencia, a rua Maciel Pinheiro. todas as segundas feiras pelas 5 horas da tarde.

Os encarregados das crianças deverão estar habilitados a responder as perguntas seguintes: o nome da vaccinanda, idade, naturalidade e sua filiação, afim de que seja tudo registrado na Inspectoria de Hygiene para os devidos fins.

VALSA — Gargeia dos [merció.



OCRANDE PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO.

NEVRALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES la Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidor DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas. B vonde em todas as Botleas e Pharmacias Do Brazil, - Fabricad pc VOGELER & CIA., Raltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Fran cisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

PHOTOGRAPHIA

Allemã

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

rantindo perfeição e nitidez nos seus trabalnos. Especialidade em

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, ga-

Vende-se por preço muito ral'assarinhos-vende-se no zoavel uma caza em construcção, com 50 palmos de terreno de cada Pelicano na rua do com-lado, à rua das Trincheiras ao norte da egreja de S. Bom Jesus; á tratar na mesma rua n.º 50.

ATTENÇÃO

Manoel Saturiano da Silva ultimamento chegado de Pernambuco, tendo resolvido estabelecer n'esta capital uma caza de Joias, abre desde hoje compra de ouro e prata tanto em moedas como em! obras velhas e bem assim brilhantes, tudo pelos preços da vizinha praça do Recife e cujas compras em quanto não abre seu dencia, pelo menos, para forne estabelecimento serão realisadas no estabelecimento do Sr. Santos Lima das 7 horas da manhã as 6 dores. da tarde e de c mmum accordo com o niesmo Sr. Loja das Empanadas.

RUA MACIEL TINHEIRO Fabrica Industrial

Os proprietario d'este acreditado estabelecimento participão aos sob a epigraphe Preços para agrino preço das principaes qualida-kitos ou 15200 por 4 arrobas des-ginosas. des de fumo empregado no fabrico peza proveniente dos impos os de de seus cigarros, nesta data au- exportação, fr. te, seguro, com- DOS de Ivou e de Baudry, para as gmentão um mil rs. em cada milheiró da referida mercadoria.

Embora na espectativa de dimi-fir ou mandar pessóa de sua connutos lucros, como uma concilia- fiança à Usina, assistir ao pesc cão mutua de interesses, e ainda das cannas: para manter o credito que gosa por certo-attrahirà mais a con- conta da Usina. liança e primazia dispensadas pelos Srs. consumidores á FABRICA industria.

Parahyba, 19 de Agosto de 1892 los.

Rodrigues Vianna, "& C."

N. B. Depois de executada a lei que rogularisa o imposto do sello, sobrecarregar-se ha a mercadoria com a quantia respectiva.

HYGIENICA DENOMINADA tragão dinheiro Estão na pontissima magaifico. Appareção rapazes, tr

Farinha de mandioca 100 Genebra idem 400 Graxa, ou sebo cuado kilo 400 Milho idem 100 05105 kilo 020 Pontas de boiidem 100Pannos d'Algodão 800 idem Queijos qualquer qualidade kilo 1000 9;22?\$492 Rane idem 1500

RENDA DO ESTADO De a 9 do corrente 144\$219 ₽Be 10 dem 181 (D10) -

retractos de crianças, grupos de familias & &.

Parahyba, rua da Areia Nº, 77

PAUTA SEMANAL

COMMERCIO

ALFANDEGA

Renda Geral

De la 9 de corrente

Dito de bode e outros

Docede golaba Fumo bom em folha,

picado

destado

Ordinario

umo em rolo

De 10 idem

Semana de 1 à 6 de Agosto Preços dos generos, sujeitos a direitos

de exportaçã	0.`	_			
Alcool		•	litro	300	n
Aguardente	de	eanna	litro		250
4	≪	m∤el	idem	180	n
Algodão em	rama		kilo	666	3
	ЙO	'.	idem	680	X
Arroz em cas	ICa .	`	🔻 idem -	060	n
e descaso	ade :	•	lidem	200	'n
Assucar bras	nco		Řdəm		
Dito relinac	io br	anco	idem	600	1)
Dito masca			idem))
Dito bruto			idem,	150	'n
Borracha de	man	gaheir	a idem		 P
Cafà bom		9-2011	kilo	18000	'n
· restalh	0		idem	"800	n
e terrado		oldo		185'00	
Cel		,	idem	050))
Carne secca	/SATO	tae)		500	. **
Charutes he	ns en	CALTA	canta 4		1)
Couros de bo			kilo	400))
COMINS AD NA	•		A110		**

s idem 18000 » milheira 7,000 »

Idem

idem

idom

kilo 1,5000

idom 900 idem (\$300

idem 18000

700

4;9. 43\$75 Sahao 333 idem 020litro Sementes de algodão Ditas de mamona 013 kilo 050idem idem 3,000 Tartaruga Unhas de boi idem 100 400 Vinagre branco idem 240 Vinagre tinto litro 500 Vinho branco idem idem 1\$000 Vellas stearinas Vellal de cera kilo 18800 » Preço da praça 9 de Agosto Algodão la sorte 118000 por 15 kilos 108000 mediano 2. sorte 93000 Couro secco salgado 88000 Assucar bruto, ha uma pequena partida. cotação nominál

MERCADO PUBLICO

55000 **» »** »

Preços do dia 22 do Agosto Carne de 480 à 320 per kilo Farinha de 600 à 560 per 5 litres Feljão de 1000 à 900 per 5 litres Fava a 600 per 5 litres Milho de 480 à 320 per 5 litres Gomma de 900 à por 5 litro Generos entrados

Farinha 24 volumos Peljito Pava Milho Gomma # /

sem achar compradores

COMPOSIÇÃO DO MAESTRO

LAMEGO

Pobrado para piano

Jose' Rodrigues Correia Lima

1\$500 róis o exemplar

NESTA TYPOGRAPHIA

Caldeiraria Parahybana

Run Maciel Pinheir o n.7

Usina S. João

Esta Usina compra cannas por semana, quinzena ou mez, a co' meçar do 1. de Setembro proxi mo, collocadas em qualquer das Estaçõesda Estrada de Ferro Conde d'Eu ou mesmo em qualquer ponto l de suas linhas ferreas, sob as se' guintes condições.

1.ª As cannas serão limpas, sem gomos verdes, isto é, sem bandei: ras e em perfeito estado, entre gues no praso maximo de 24 hoʻ ras depois de cortadas.

2.º O vended r as collocará den '

tro dos wagões.

3ª Para regularidade, doserviço, deverá o Gerente da Usina ser a' visado com 24 horas d'antece' cer o número de wagões requesi' tados por dia pelos Srs. vende' MANTES.

4.ª A Usina pagará por tonellada de cannas on 1000 kilos o preco igual ao PREÇO MEDIO do 60 kilos ou 4 arrobas d'assucar bruto eucalyptus, iodoformio e creosote. los preços correntes officiacs que no «J-rnal do Recife» se encontrão seus frequezes que, devido a alta cultores, deduz ndo 300 reis por 15 missões etc.

5ª Eficultativo aos ven ledores

6.ª Os fretes á Estrada de Ferro seu estabelecimento, limitão-se a de qualquer estação em que os esta alteração, muito inferior á Ses. vendedores cellocarem as subida da materia prima, o que cannas nos wagões, correm por-

Para melhor comprehensão da INDUSTRIAL, tão acreditado no vantagem que aos ers. Agricultovisinho e tado do Rio Grando do res offerece esta Usina, dá-se o Norte, quanto florescente neste seguinte exemplo, tomando por pelo natural incremento que em base o preço actual ne praça do qualquer parte tem a perfeição da Recife para assucar bruto, que varia entre 35 e 45000 reis os 15 ki-

> Sendo, pois, a me lia 3\$500 por 15 kilos e deduzindo os 300 reis da 4ª condição, recebe o Sr. Agricultor 3\$200 por 15 kilos ou 12\$8 0 por 4 arrobas de cada-1,000 kilos de cannas que entregar, quasi 13 reis por kilo de cannas.

Assim, sem ter as avultadas despesas de moagem, etc, apura- para o uso das artes e de varias rão os Srs. Agricultores pelas industrias. suas cannas collocadas nos wogões no mercado.

Aquelles Srs. que quizerem utilisar-se d'estas vantagens e precisarem mais esclarecimentos, pcdem dirigir-se à Usina, que encontrarão sempre com quem tra-

Parahyba. 6 de Agosto de 1892. () Director Raco Barros.

ATTENÇÃO!

Cimento Portland 1.ª Qualidado Marca coroa Gomma laca Palhinha Colla

Alcool Vendem a preços rezumidos

73 - Rua Maciel Pinheiro - 73

Benevenuto & C.

Aproveitem! Aproveitem!

O Marcionillo Bizerra compra

moedas de ouro de vinte mil reis à quarenta o tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132,

O PEITORAL DE CAMBARA « ... tenho-o ompregado sempre com muito bom resultado nas mo-N'este estabelecimente comprase cobre velho e latto, pagando
mais do que em outra parte.

Rue Manuel Pinha e o 17

PHARMACIA CENTRAL

JOSE FRANCISCO DE MOURA **PHARMACEUTICO**

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos nevos, grande variedade de alcaloi» des e de especialidades pharmaceus

Vendemese n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL-

CAPSULAS DE CASTARA SA

GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes. CAPSULAS DE COGNET, com

na Praça do Recife, verificado pei para cura das affecções do pulmão. CAPSULAS DE OLEO DE RICI-NO e as de OLEO DE FIGADO DE

> BACALHAU de Tevenot. Variedade de preparações ferru-

ELIXIRIS POLYBROMURA-

affecções nervosas. Todas as especialidade de Ayer. de que a casa é agencia n'este Es-

OLEO DE S. JACOB, excellento linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-REMEDIOS HOMŒOPATHICOS

da grande e acreditadissima casa

CATELLAN FREYES & C. DE PARIS. ASSIM COMO

ESPECIFICOS-HOMŒOPATHI-COS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE. TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARA-**COESCHIMICAS**

Despacha-se quaesquer prescripmaior preço do que obteriam pelo ides medicas com prestesa e exacassucar fabricado e vendido aqui toção, e satisfaz-se qualquer requitição de drogas para boticas do inserior do Estado:

PRECOS OS MVIS REDJINDOS



REMEDIO DO DR. AYER CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contem quias nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é un remedio infertivel e promi to contra toda a quali-dade de febres intermittentes ou ma-Icitas. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamento póde provir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doenças que provêm dos effeitos dos entasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados. e que geralmente se caracterisam pelas affecções do figado e do baço.
O Remedio de Ayen curará sempre, mesmo nos casos pelores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias e dro-garias. DEPOSITO GREAL

N. 13, Rua Primeiro de Marco, Vio de Joneiro.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER* DRIROR DEJ. R. DA COSTA.